



**RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ**
Novo CAGED
DEZEMBRO | 2024

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em dezembro de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

A última divulgação do Novo Caged evidencia que em dezembro de 2024 o Estado do Piauí apresentou um estoque de 361.921 empregos formais. Nesse mês, ocorreram 7.805 admissões e 10.522 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 2.717 empregos formais. Esse resultado representa uma variação negativa de 0,75% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (dez./2024)*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
361.921	7.805	10.522	-2.717	-0,75

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

* série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,75% colocou o Piauí proporcionalmente como a sexta Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste, ficando à frente de Alagoas (-0,76%), Bahia (-0,87%) e Maranhão (-1,05%).

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 30/01/2025.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (dez./2024)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Brasil	47.210.948	1.524.251	2.059.798	-535.547	-1,12
Norte	2.382.226	73.336	96.629	-23.293	-0,97
Acre	110.355	3.016	3.751	-735	-0,66
Roraima	82.401	3.112	3.678	-566	-0,68
Amazonas	553.873	18.788	23.088	-4.300	-0,77
Rondônia	294.447	9.665	11.965	-2.300	-0,78
Tocantins	258.622	7.410	10.340	-2.930	-1,12
Amapá	95.051	2.688	3.775	-1.087	-1,13
Pará	987.477	28.657	40.032	-11.375	-1,14
Nordeste	7.947.335	211.183	265.110	-53.927	-0,67
Paraíba	514.919	14.317	15.203	-886	-0,17
Ceará	1.409.565	36.586	42.808	-6.222	-0,44
Rio Grande do Norte	536.215	14.544	17.161	-2.617	-0,49
Sergipe	342.868	8.826	10.623	-1.797	-0,52
Pernambuco	1.519.200	40.188	50.643	-10.455	-0,68
Piauí	361.921	7.805	10.522	-2.717	-0,75
Alagoas	466.565	11.369	14.938	-3.569	-0,76
Bahia	2.137.021	61.748	80.409	-18.661	-0,87
Maranhão	659.061	15.800	22.803	-7.003	-1,05
Centro-Oeste	4.200.324	150.210	212.396	-62.186	-1,46
Distrito Federal	1.010.153	32.965	38.833	-5.868	-0,58
Goiás	1.575.458	59.063	81.400	-22.337	-1,40
Mato Grosso	944.336	35.451	54.967	-19.516	-2,02
Mato Grosso do Sul	670.377	22.731	37.196	-14.465	-2,11
Sudeste	24.025.579	790.313	1.073.714	-283.401	-1,17
Rio de Janeiro	3.884.272	114.663	131.788	-17.125	-0,44
Espírito Santo	909.384	34.766	41.856	-7.090	-0,77
São Paulo	14.321.505	482.273	672.842	-190.569	-1,31
Minas Gerais	4.910.418	158.611	227.228	-68.617	-1,38
Sul	8.621.933	296.915	408.101	-111.186	-1,27
Rio Grande do Sul	2.834.102	95.156	123.540	-28.384	-0,99
Paraná	3.219.413	109.635	149.420	-39.785	-1,22
Santa Catarina	2.568.418	92.124	135.141	-43.017	-1,65
Não identificado	33.551	2.294	3.848	-1.554	---

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

* série ajustada.

Em relação as 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 10ª colocação na geração de empregos formais em dezembro de 2024, o que denota uma maior responsividade do que o observado no mês anterior.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado do ano de 2024, com variação de 3,84% de janeiro a dezembro. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 18ª posição dentre todas as UFs e na oitava posição na comparação com os demais estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2024 a dez./2024)*

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
1 Amapá	49.781	41.088	8.693	10,07
2 Roraima	49.304	43.098	6.206	8,14
3 Amazonas	290.602	253.830	36.772	7,11
4 Rio Grande do Norte	242.463	208.169	34.294	6,83
5 Acre	54.523	48.004	6.519	6,28
6 Paraíba	229.298	201.684	27.614	5,67
7 Sergipe	137.136	121.407	15.729	4,81
8 Alagoas	204.908	184.545	20.363	4,56
9 Distrito Federal	456.956	414.585	42.371	4,38
10 Santa Catarina	1.683.275	1.576.883	106.392	4,32
11 Pernambuco	639.969	577.736	62.233	4,27
12 Ceará	614.833	558.602	56.231	4,15
13 Paraná	1.989.713	1.861.701	128.012	4,14
14 Bahia	979.593	894.867	84.726	4,13
15 Pará	483.585	444.645	38.940	4,11
16 Espírito Santo	561.986	526.930	35.056	4,01
17 Rio de Janeiro	1.678.676	1.533.436	145.240	3,88
18 Piauí	149.151	135.767	13.384	3,84
19 Goiás	988.958	932.172	56.786	3,74
20 Tocantins	133.970	125.193	8.777	3,51
21 São Paulo	8.075.223	7.615.852	459.371	3,31
22 Rondônia	167.172	158.028	9.144	3,21
23 Minas Gerais	2.783.160	2.643.657	139.503	2,92
24 Mato Grosso	651.726	625.968	25.758	2,80
25 Maranhão	264.677	248.350	16.327	2,54
26 Rio Grande do Sul	1.538.595	1.475.044	63.551	2,29
27 Mato Grosso do Sul	411.976	399.564	12.412	1,89

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

* série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que em dezembro o grupamento com maior destaque foi Alojamento e alimentação, com variação relativa positiva de 0,55%, resultado de um saldo de 100 contratações adicionais, que juntamente com Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (265) foram os únicos grupamentos com formação positiva de estoque de empregos formais. Ao mesmo tempo, Construção apresentou a maior retração, com 745 admissões e 2.089 desligamentos, resultando em saldo negativo de 1.344 empregos – a maior queda percentual dentre todos os grupamentos: variação relativa de -4,87%.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (dez./2024) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$*)
Alojamento e alimentação	615	515	100	18.271	0,55	1.494,38	1.482,27
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.805	2.540	265	110.398	0,24	1.551,45	1.602,01
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.634	1.831	-197	75.981	-0,26	1.723,85	1.759,46
Outros serviços	243	276	-33	11.664	-0,28	1.747,79	1.703,05
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	485	826	-341	54.438	-0,62	1.756,51	1.907,21
Indústria geral	716	1.043	-327	38.540	-0,84	1.842,11	1.629,53
Serviços de transporte, armazenagem e correio	217	472	-255	12.546	-1,99	1.953,08	1.744,52
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	345	930	-585	13.845	-4,05	1.981,99	1.969,80
Construção	745	2.089	-1.344	26.236	-4,87	1.870,74	1.975,65
Total	7.805	10.522	-2.717	361.921	-0,75	1.691,20	1.766,35

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

* salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em dezembro de 2024, todos os grupamentos superaram o salário mínimo vigente (R\$ 1.412,00). Os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Alojamento e alimentação (R\$ 1.494,38), e o de maior salário médio, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 1.981,99) – com uma diferença de 32,63% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.482,27) e Construção registrou o maior (R\$ 1.975,65) – com uma diferença de 33,29% entre ambos.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – dezembro/24, com ajustes

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), as mulheres tiveram saldo positivo de 265 empregos formais e os homens saldo negativo de 2.452. A geração de contratações formais para as mulheres, com um aumento superior ao registrado para os homens, foi igualmente observada nos meses de setembro, outubro e novembro.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (dez./2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	4.875	7.327	-2.452	1.750,31	1.828,15
Mulher	2.930	3.195	265	1.591,93	1.621,71

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de dezembro reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.750,31 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.591,93 (diferença de aproximadamente 9,95%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.828,15) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.621,71), diferença de 12,73%.

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em dezembro de 2024 (Tabela 6), percebe-se que o grupamento das pessoas pardas teve saldo negativo expressivo (-2.054). Somente o grupamento de pessoas pretas registrou saldo positivo no mês (20 pessoas).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí dez./2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	951	1.107	-156	1.899,31	1.847,99
Preta	626	606	20	1.666,45	1.728,34
Parda	6.105	8.159	-2.054	1.661,99	1.763,01
Amarela	84	99	-15	1.610,13	1.683,61
Indígena	9	15	-6	1.818,93	1.653,14
Não informada	536	30	-506	1.588,98	1.728,96

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada” na participação no saldo de empregos, significativamente negativa no mês (-506 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.899,31) e o maior de desligamento (R\$ 1.847,99), tendência verificada ao longo do tempo. Já o menor salário de admissão foi registrado na categoria “não informada” (R\$ 1.588,98) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas amarelas (R\$ 1.683,14).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que apenas os grupamentos de pessoas mais jovens (até 24 anos) apresentaram saldos positivos, sendo 25 para jovens de até 17 anos e 105 entre 18 e 24 anos. Já as faixas etárias, de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos, apresentaram saldos negativos mais expressivos no período, com retrações respectivas de 1.109 e 741 empregos formais.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (dez./2024) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	55	30	25	991,05	731,08
18 a 24 anos	2.557	2.452	105	1.507,14	1.505,05
25 a 29 anos	1.545	2.064	-519	1.675,07	1.713,70
30 a 39 anos	2.118	3.227	-1.109	1.743,27	1.850,46
40 a 49 anos	1.166	1.907	-741	1.890,16	1.893,84
50 a 64 anos	352	776	-424	2.148,03	2.093,07
Mais de 65 anos	12	66	-54	2.398,19	2.250,31

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária 65 anos ou mais (R\$ 2.398,19) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 991,05). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 2.250,13) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 731,08).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em dezembro de 2024 no Piauí (Tabela 8), todos os graus de escolaridade apresentaram diminuição de postos de trabalho, sendo o grupo com Ensino Médio completo o de maior retração (-871)

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (dez./2024) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	21	61	-40	1.710,94	1.535,22
Fundamental Incompleto	402	1.120	-718	1.722,66	1.782,84
Fundamental Completo	547	1.025	-478	1.665,55	1.739,26
Médio Incompleto	406	643	-237	1.564,08	1.661,54
Médio Completo	5.435	6.306	-871	1.592,89	1.677,96
Superior Incompleto	324	343	-19	1.710,62	1.793,85
Superior Completo	670	1.024	-354	2.587,57	2.504,52

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.587,57) quanto no desligamento (R\$ 2.504,52). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.564,08). No momento de desligamento, as menores remunerações foram entre os analfabetos (R\$ 1.535,22).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em dezembro de 2024 (Tabela 9), Altos (53), Nazária (42), Campo Maior (27) e Picos (23) foram os entes que mais contrataram no mês de dezembro. Teresina (-1.109), União (-234), Baixa Grande do Ribeiro (-116) e Santa Filomena (-128) foram os municípios que mais acumularam desligamentos no mês em análise.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (nov./2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa(%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Altos	53	2,03	Atividades administrativas e Serviços Complementares (28)
Nazária	42	5,23	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercados (51)*
Campo Maior	27	0,70	Informação e Comunicação (6)
Picos	23	0,17	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas)
Guadalupe	16	2,37	Publicidade e Pesquisa de Mercado (10)
Pio IX	16	6,58	Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (5)
Coivaras	13	24,07	Serviços Especializados para Construção (13)
Ribeira do Piauí	12	8,96	Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (13)*
Luís Correia	10	0,61	Alojamento e Alimentação (17)*
Antônio Almeida	9	2,52	Produção Florestal – Florestas Plantadas (27)*
Lagoa do Piauí	8	3,25	Fabricação de Produtos e Minerais Não-Metálicos (7)
Simplício Mendes	8	1,52	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercados (10)*
Conceição do Canindé	7	25,00	Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbana e Obras de Arte Especiais (7)
Ilha Grande	7	2,99	Alojamento e Alimentação (9)*
Monsenhor Gil	7	1,81	Produção Florestal – Florestas Plantadas (8)*
Nazaré do Piauí	7	4,86	Atividades de Apoio à Agricultura (7)

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

* Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Em relação ao *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a dezembro de 2024 (Tabela 10), Teresina segue liderando com folga por ter gerado 9.481 postos de trabalho. Em seguida, destaca-se, Picos (981), Parnaíba (751), Pajeú do Piauí (611) e Floriano (511). Já Piri-piri foi o município com o maior saldo negativo de empregos formais no acumulado do ano, com perda líquida de 1.295 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 586 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com maiores e menores saldos de empregos formais Piauí (jan./2024 a dez./2024) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	9.481	Piripiri	-1.295
Picos	981	Ribeiro Gonçalves	-586
Parnaíba	751	Canto do Buriti	-465
Pajeú do Piauí	611	Caridade do Piauí	-132
Floriano	511	São João do Piauí	-123
Campo Maior	341	Piracuruca	-113
Simões	328	Campo Alegre do Fidalgo	-97
São Raimundo Nonato	210	Lagoa do Barro do Piauí	-92
Bom Jesus	208	Jerumenha	-86
Corrente	200	Amarante	-82

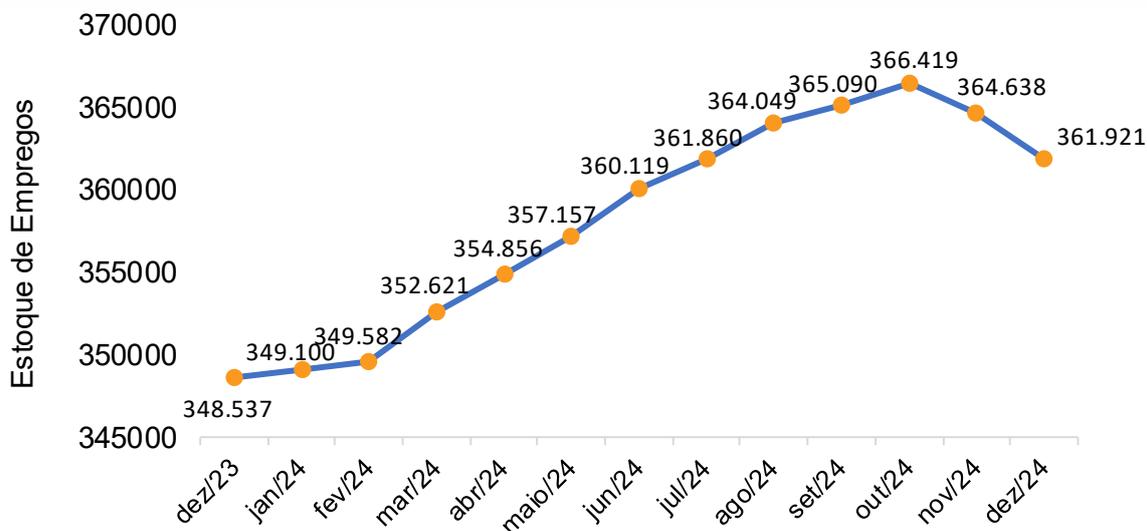
Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às suas dinâmicas econômicas.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), de dezembro de 2023 a dezembro de 2024, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo, com exceção dos meses de dezembro/23, novembro/24 e dezembro/24. Em relação a dezembro de 2023, o estoque de empregos em dezembro de 2024 é superior em 13.384 postos de trabalho (crescimento de 3,84%).

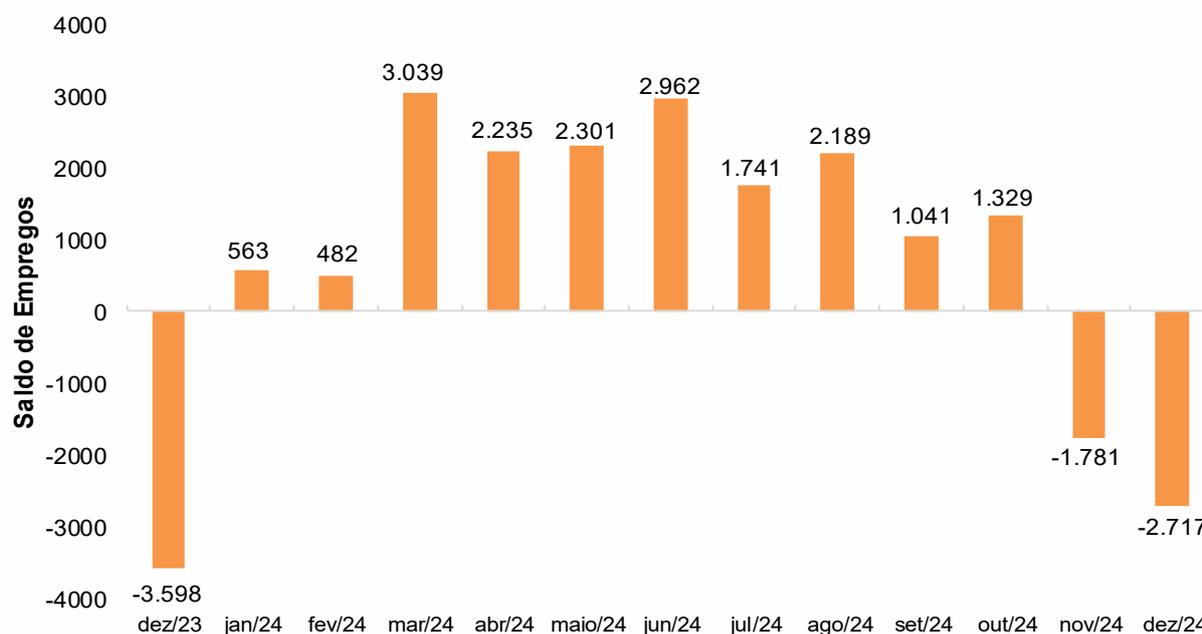
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (dez.2023 a dez.2024) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos últimos meses do ano, principalmente em dezembro. Esse movimento refletiu sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a perda líquida de empregos formais em dezembro de 2024 (-2.717 vagas) foi menor do que no mesmo período do ano anterior, quando se totalizou uma diminuição de 3.598 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (dez.2023 a dez.2024) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

A dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí quando analisada a série de janeiro até dezembro de cada ano. Todavia, é recorrente uma queda da geração de emprego formal no Estado nos dois últimos meses de cada ano.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

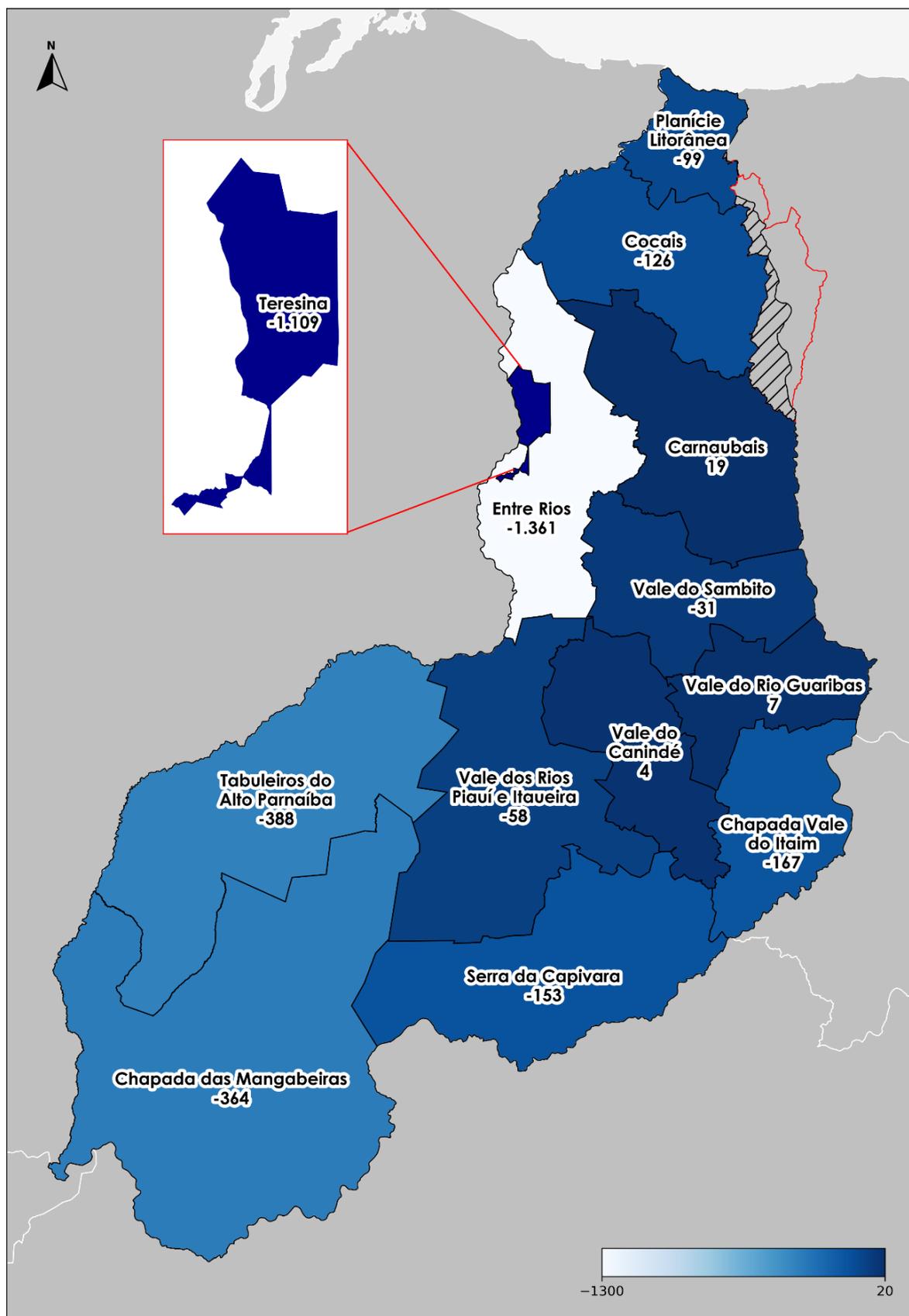
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 1) de dezembro de 2024 revela que apenas os territórios Carnaubais (0,33%), Vale do Canindé (0,09%) e Vale do Rio Guaribas (0,05%) apresentaram aumento no estoque no mês. No sentido oposto, Chapada Vale do Itaim registrou a variação mais intensa (-4,60%) em relação ao estoque de empregos de novembro.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (dez./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Carnaubais	149	130	19	0,33
Vale do Canindé	127	123	4	0,09
Vale do Rio Guaribas	304	297	7	0,05
Planície Litorânea	642	741	-99	-0,36
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	264	322	-58	-0,44
Entre Rios	5.215	6.576	-1.361	-0,56
Vale do Sambito	61	92	-31	-0,77
Cocais	277	403	-126	-0,91
Serra da Capivara	138	291	-153	-2,11
Chapada das Mangabeiras	215	579	-364	-2,80
Tabuleiros do Alto Parnaíba	345	733	-388	-3,28
Chapada Vale do Itaim	68	235	-167	-4,60
TOTAL	7.805	10.522	-2.717	-0,75

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (dez./2024)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

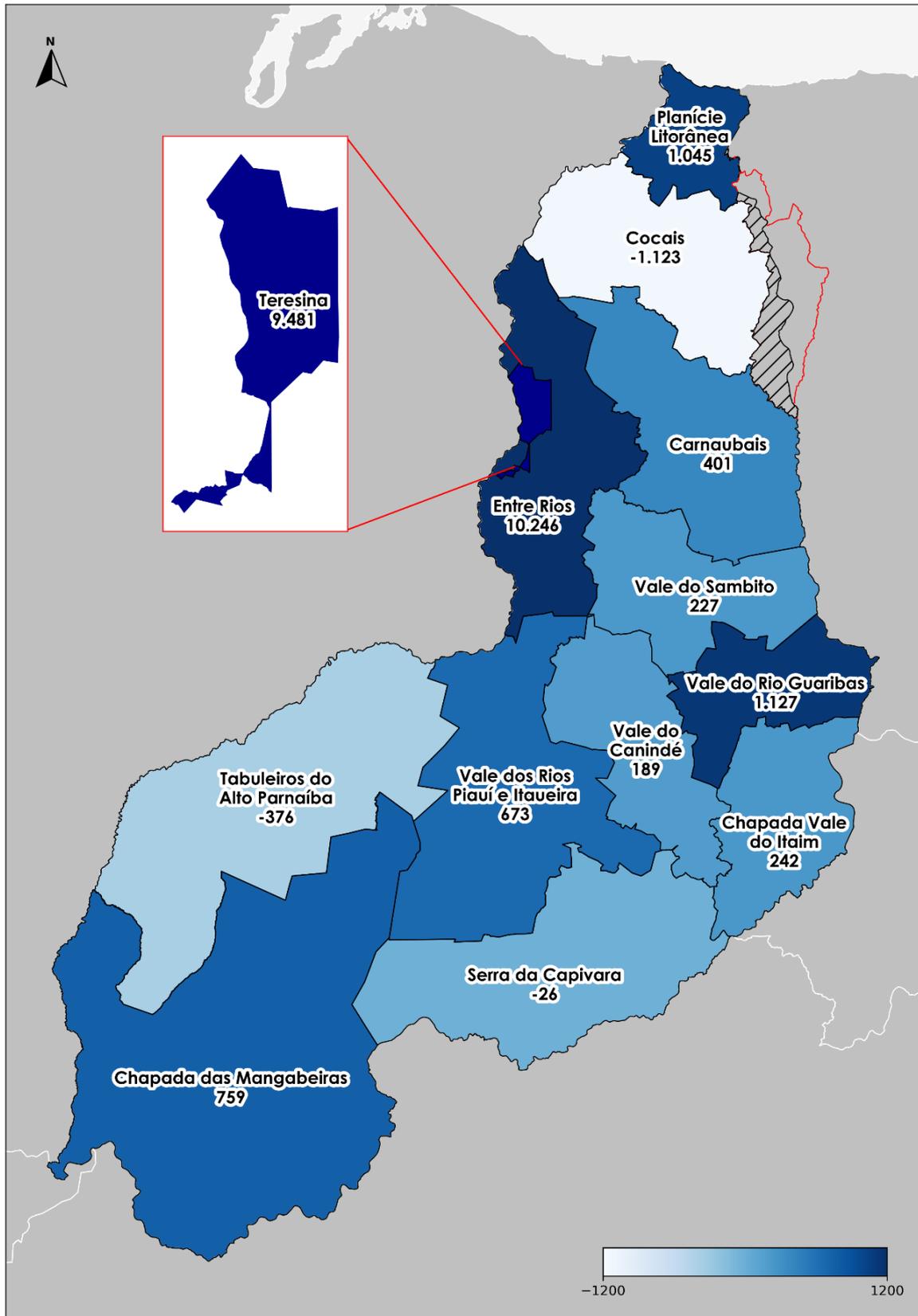
Verificou-se também que, entre janeiro e dezembro de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), destacaram-se positivamente os territórios Vale do Rio Guaribas (7,97%), Chapada Vale do Itaim (7,51%) e Carnaubais (7,38%). No acumulado do ano, Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 10.246 novos postos de trabalho, marcando sua centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o território Cocais registrou variação relativa de -7,55%, o maior recuo dentre todos os territórios (-1.123 postos de trabalho).

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 dez./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Vale do Rio Guaribas	15.260	5.631	4.504	1.127	7,97
Chapada Vale do Itaim	3.463	1.926	1.684	242	7,51
Carnaubais	5.834	2.142	1.741	401	7,38
Chapada das Mangabeiras	12.654	6.002	5.243	759	6,38
Vale do Sambito	4.002	1.339	1.112	227	6,01
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.176	5.922	5.249	673	5,38
Entre Rios	242.933	97.495	87.249	10.246	4,40
Vale do Canindé	4.665	1.954	1.765	189	4,22
Planície Litorânea	27.629	10.899	9.854	1.045	3,93
Serra da Capivara	7.090	2.772	2.798	-26	-0,37
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.458	7.474	7.850	-376	-3,18
Cocais	13.757	5.595	6.718	-1.123	-7,55
TOTAL	365.021	141.110	124.626	16.484	4,73

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (jan./2024 a dez./2024)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes.

Em dezembro de 2024, o Piauí registrou variação negativa de 0,75%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 3,84% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de -0,67%, em dezembro de 2024, e variação relativa de 4,34% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de -1,22%, em dezembro de 2024, e de 3,72% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (dez./2023 a dez./2024)

PI/NE/BR	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Mai. 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Acumulad o últimos 12 meses
Piauí	-1,02	0,16	0,14	0,87	0,63	0,65	0,83	0,48	0,60	0,29	0,36	-0,49	-0,75	3,84
Nordeste	-0,58	0,14	0,16	0,22	0,31	0,45	0,63	0,52	0,96	1,00	0,24	0,32	-0,67	4,34
Brasil	-0,98	0,38	0,67	0,53	0,52	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	-1,12	3,72

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged referentes a dezembro de 2024 deixam nítido que o mercado de trabalho estadual acompanhou a tendência sazonal de retração, no que se refere ao estoque de empregos formais, em relação a todas as Unidades da Federação. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, a Região Nordeste superou o Estado em 0,5 ponto percentual. O Estado também demonstrou ao longo de 2024 um nível de expansão de postos de trabalho superior em 0,12 p.p. ao desempenho nacional.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

15 p.

Mensal (dezembro, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br